

## **87. INCIDÊNCIA DE FLEBITE RELACIONADA COM A PERMANÊNCIA DE CATETER PERIFÉRICO**

Ransato LS; Franco MHC; Castro PO; Greco NC; Rocha BG

O cateter periférico é um dispositivo confeccionado de materiais como teflon ou poliuretano, inserido em uma veia periférica para fornecer terapia intravenosa. Nesta terapia podem ocorrer complicações como: extravasamento, infiltração, obstrução e flebite, sendo esta o foco da pesquisa. A flebite é a inflamação das paredes das veias decorrentes de fatores mecânicos, químicos ou bacterianos. A existência de flebite vai depender dos cuidados relacionados ao cateter e sua manipulação, sendo essencial a lavagem das mãos, antissepsia da pele, desinfecção do dispositivo e a troca do cateter a cada 72 horas. O objetivo do estudo foi identificar a incidência de flebite relacionada à troca adequada do cateter periférico. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental, com abordagem quantitativa dos dados, realizada através da coleta de dados de um impresso próprio composto pelo número de pacientes internados, número de pacientes com cateter periférico, data da punção e presença de flebite, utilizado nos 3 andares das unidades de medicina do Hospital Central da Irmandade dea Santa Casa de Misericórdia de São Paulo durante os meses de setembro de 2010 à abril de 2011. A taxa média de internação diária foi de 64 pacientes; sendo que destes, 43,45 tinham cateter venoso periférico. No período de 8 meses ocorreram 133 casos de flebite, sendo que nos meses de setembro e outubro a taxa de flebite era de 1,54% e 1,6%, caindo progressivamente para 0,7% e 0,2% em março e abril de 2011, respectivamente. Concluiu-se que após a orientação dos enfermeiros da unidade, da implantação do instrumento para anotação da data da punção do acesso venoso e da troca criteriosa em 72 horas, diminuiu a ocorrência de casos de flebite e através deste estudo será desenvolvido um novo protocolo para prevenção e controle de flebites em acessos venosos periféricos.